



Tribuna



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Metalúrgica 

EDIÇÃO ONLINE

Nº 4614 • TERÇA-FEIRA • 14 DE JULHO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

FOTO: ADONIS GUERRA

Solidariedade e cidadania

AÇÃO SOLIDÁRIA DO SINDICATO, AGORA EM RIO GRANDE DA SERRA, ARRECADOU MAIS DE UMA TONELADA DE ALIMENTOS, ALÉM DE ROUPAS, ÁGUA, MATERIAIS DE HIGIENE E LIMPEZA.





FOTOS: DIVULGAÇÃO

MAIS UM CURRÍCULO DUVIDOSO

A tese de doutorado do novo ministro da Educação, Milton Ribeiro, não aparece no banco de dados da USP. Professores relatam inacessibilidade à pesquisa, o problema também ocorre no banco da Capes e no serviço do Google Scholar.



CONTRARIOU, SAIU!

Na semana seguinte à divulgação de dados de desmatamento da Amazônia que contrariam o discurso do governo Bolsonaro, a pesquisadora responsável pelo trabalho de monitoramento no Inpe, Lúbia Vinhas, foi exonerada.



MILITARIZAÇÃO NO INPE

Em carta, técnicos denunciam 'estrutura paralela' que segue moldes militares no Inpe. Segundo os pesquisadores, desde que Ricardo Galvão foi demitido, o diretor interino Darcton Damião, militar, promove mudanças que contradizem o regimento interno.



ANTES TARDE DO QUE NUNCA

O prefeito de São Paulo, Bruno Covas, abriu 100 vagas em hotéis para idosos de rua. O acolhimento ocorreu após 2 meses, 3 editais e acampamento da população de rua em frente à prefeitura. Número ainda é "irrisório".

ABC REGISTRA MAIS 504 INFECTADOS E 27 MORTES PELA COVID-19 EM 24H

O ABC registrou 504 novos casos e 27 pessoas mortas pela Covid-19 em 24h. Ao todo, a região acumula 29.917 casos confirmados e 1.385 óbitos, de acordo com o painel de acompanhamento da ABC Dados da noite do dia 13.

São Bernardo é o município com mais casos e mais mortes pela doença. Também tem o maior número de infectados a cada 100 mil habitantes.

A taxa de letalidade no ABC está em 4,6%. O Estado de São Paulo registra 4,9% e o Brasil, 4%.

O índice de isolamento social no domingo, dia 12, está em 48% no ABC, 51% na capital e 52% no Estado de São Paulo.

A subnotificação é alta. Só os casos em investigação representam 53%. Ou seja, 33.562

peças passaram pelo sistema de saúde das cidades da região com sintomas da Covid-19 e ainda aguardam o resultado de testes.

ESTADO DE SP

O Estado de São Paulo acumula 374.607 casos e 17.907 óbitos confirmados. Em 24h, foram 59 mortes e 2.610 novos casos. O balanço é da Fundação Seade do dia 13.

Apesar de o governo do Estado anunciar queda de número de mortes, a média semanal demonstra estabilidade, já que foram 1.706 mortes na última semana, 27 a menos do que na semana anterior, com 1.733 óbitos.

A doença avança para o interior. Do total de casos, 41,1% estão na capital, 20,4% na Região

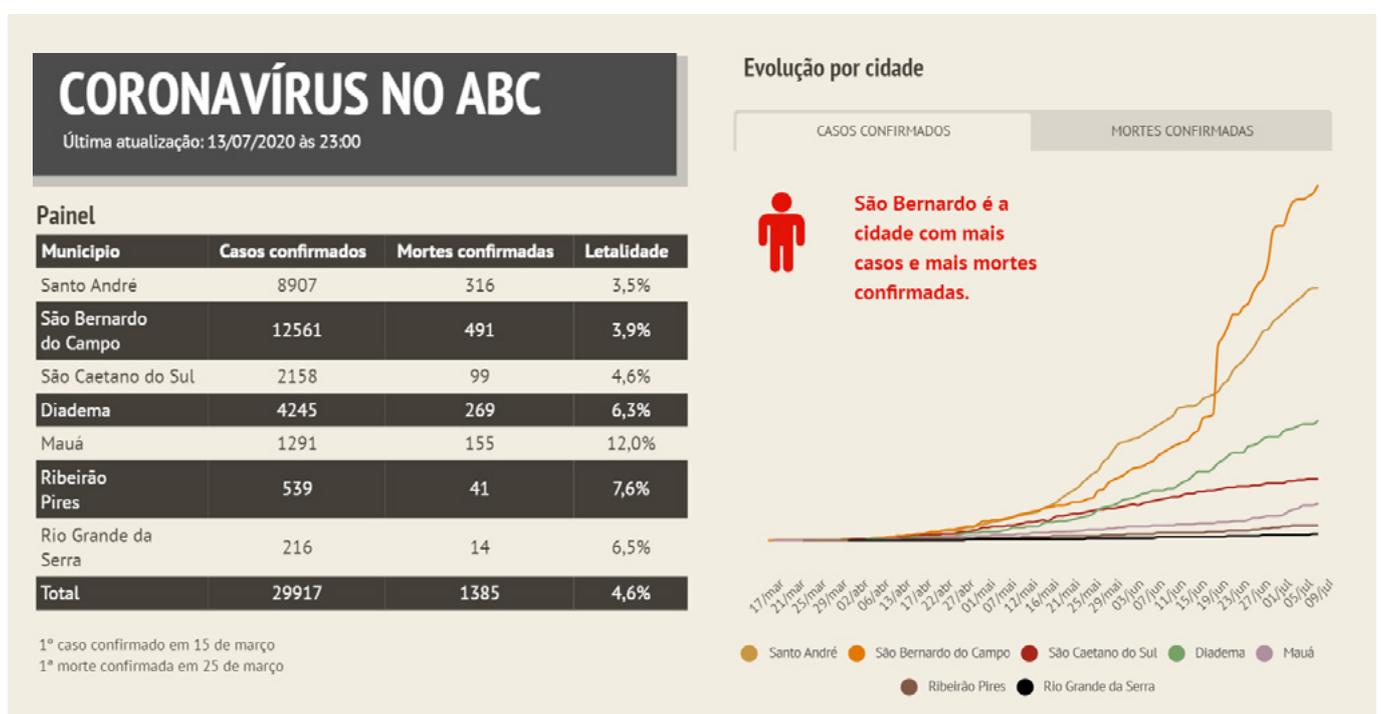
Metropolitana (exceto capital) e 38,5% no interior/litoral.

A Região Metropolitana está com 64,9% dos leitos de UTI e 54,4% de enfermaria ocupados.

BRASIL E MUNDO

O Brasil registrou 1.884.967 casos e 72.833 mortes. Em 24h, foram 20.286 novos casos e 733 pessoas mortas. Dos casos, 1.154.837 estão recuperados e 657.297 em acompanhamento, segundo painel do Ministério da Saúde do dia 13.

O Brasil é o 2º país no mundo com mais contaminados e mortes, atrás apenas dos Estados Unidos. O mundo chegou a 12.768.307 casos e 566.654 mortes. Em 24h, foram 215.539 novos casos e 5.037 mortes, de acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde).





SAIBA MAIS

DEMOCRACIA: ENTRE O DISCURSO E A REALIDADE

COMENTE ESTE ARTIGO.

ENVIE UM E-MAIL PARA

FORMACAO@SMABC.ORG.BR

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO

O chamado Estado de Bem-Estar Social (1945-1980) foi resultado de um complexo pacto social entre os diferentes atores da sociedade, que reconheciam a existência do mercado, por um lado, e por outro lado, os limites dos pressupostos liberais e aceitavam o papel do Estado como regulador da economia e promotor de políticas públicas de proteção social num ambiente de ampla participação democrática.

Esse pacto foi possível graças à derrota do fascismo e do nazismo por um lado, e por outro lado, a ascensão da União Soviética, que tornou o socialismo uma ameaça real ao capitalismo. Frente à ameaça comunista, as burguesias nacionais precisavam demonstrar que o capitalismo poderia conviver com uma democracia social e promover bem-estar para toda a sociedade. A democracia alcançou seu auge em termos de proteção social e promoção de políticas públicas principalmente nas áreas de educação, cultura, saúde,

mobilidade social, saneamento básico e moradia.

Com a “crise do petróleo” (1973-1974), que causou uma interrupção do crescimento da economia mundial iniciado desde o fim da Segunda Guerra Mundial, o Estado de Bem-Estar Social começou a ser criticado principalmente em relação à sua política de proteção social, que segundo seus críticos, gerava déficit fiscal. Nesse período começa o processo de financeirização da economia e o crescimento da influência do pensamento neoliberal, que em poucos anos, seria adotado por governos conservadores, como foi o caso de Margaret Thatcher (1979-1990), na Inglaterra, e Ronald Reagan, nos EUA (1981-1989).

O fim da ameaça comunista no início dos anos 1990 e o aprofundamento da globalização financeira da economia fizeram da social democracia e do Estado de Bem-Estar Social o principal alvo dos ataques dos neoliberais transformados em “pensamento único” pela grande

mídia. Tem início o desmonte da proteção social construída pelos estados ao longo de décadas em todo o mundo. Quando não foi possível o consenso para esse desmonte, os neoliberais recorreram à força e à quebra das regras democráticas, como foi o caso do impeachment da presidenta Dilma.

Não por acaso, Bolsonaro sobrevive politicamente diante de tantas crises do seu governo, mesmo na sua desastrosa e homicida condução da crise do coronavírus em nosso país. Para a elite econômica hegemônica pelo capital financeiro, o fundamental é a implantação das reformas que desmontam nosso sistema de proteção social, retiram nossos direitos trabalhistas e aceleram as privatizações, transferindo esses recursos para os acionistas das grandes empresas e para os investidores financeiros. Por isso, é importante termos em mente que democracia queremos e o que precisamos fazer para torná-la realidade.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

DRIVE THRU SOLIDÁRIO ARRECADA DOAÇÕES EM RIO GRANDE DA SERRA

Ação foi realizada no domingo e as doações serão destinadas a pessoas que mais precisam

O Drive Thru Solidário dos Metalúrgicos do ABC esteve na entrada da cidade de Rio Grande da Serra, no domingo, dia 12. A arrecadação foi de mais de uma tonelada de alimentos não perecíveis, além de roupas, água, materiais de higiene e limpeza, que serão doados a pessoas que mais precisam neste momento de crise e de pandemia da Covid-19.

O coordenador da Re-

gional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, agradeceu a todos que fizeram as doações.

“A arrecadação foi além das nossas expectativas, com doações de muitos alimentos que farão a diferença nas casas das pessoas. Agradecemos aos trabalhadores, militantes e a comunidade, que doaram um pouco do que têm para aqueles que não têm

absolutamente nada. Vamos juntos contra as coisas ruins que estão atacando nosso país, com a vacina do amor e da solidariedade”, afirmou.

As doações foram separadas em cestas e começaram a ser entregues hoje. Devido ao sucesso das ações e à urgência das ações solidárias, o Sindicato continuará fazendo mais campanhas de solidariedade.

“Vamos fazer mais ações, já que além de lutar pelos



FOTOS: DIVULGAÇÃO

direitos dos trabalhadores, também somos um Sindicato Cidadão que se preocupa com a sociedade e com os mais necessitados. O Brasil está precisando de ações solidárias e de pessoas com coração bom”, destacou.

O Drive Thru foi lançado no dia 1º de maio e ficou durante todo o mês no estacionamento da Sede. No dia 13 de junho, foi a vez da

Regional Diadema organizar a ação. As doações foram destinadas a diversas entidades que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade social.

REDE COMVIDA

Os Metalúrgicos do ABC e parceiros buscam fortalecer as iniciativas de solidariedade com a Rede Comvida, que tem o objetivo de divulgar

o trabalho solidário de entidades. A ideia é que mais pessoas possam conhecer as ações e fazer suas doações chegarem para a população mais vulnerável.

Acesse redecomvida.blogspot.com, conheça os participantes e faça sua doação. As entidades que quiserem fazer parte podem entrar em contato pelo e-mail campanhacomvida@smabc.org.br.



FESTIVAL ROCK ABC 2020

LIVE MABC

DEAD FISH

VERSUS MARE

NOKAOS

MOLLOTOV ATTACK

CB

TVT [f/SMABC](https://www.facebook.com/SMABC) [/SMABCOFICIAL](https://www.youtube.com/channel/UC...) [/REDETVT](https://www.rede.tv.br) **DIA 18, 18H**

2ª FESTIVAL ROCK ABC TRAZ SHOWS VIRTUAIS DE BANDAS DA REGIÃO E O HARDCORE DE DEAD FISH

Em momento de pandemia, em que todos os shows e apresentações culturais têm sido realizados de forma virtual, a segunda edição do Festival Rock ABC não poderia ficar de fora. Após o sucesso da primeira edição, ano passado, a comemoração ao Dia Mundial do Rock (13 de julho), organizada pelos Metalúrgicos do ABC, será realizada no próximo sábado, dia 18, a partir das 18h, online, com transmissão pela página do Sindicato no Facebook ([facebook.com/smabc](https://www.facebook.com/smabc)), canal do YouTube e pela Rede TVT.

A principal atração do festival, a banda Dead Fish entra ao vivo às 19h30. Antes se apresentam as bandas da

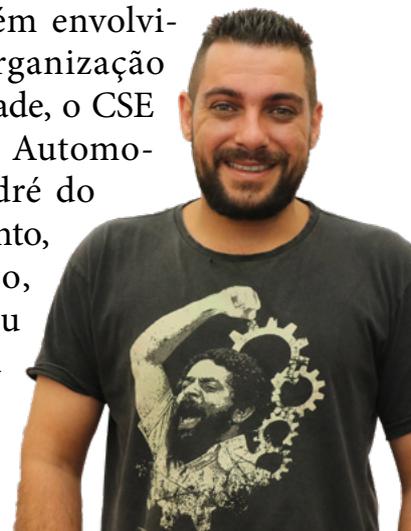
região Versus Mare, Nokaos, Molotov Attack e Caffeine Blues. O encerramento está previsto para as 21h.

Um dos organizadores do Festival, o coordenador do CSE na Mercedes, Ângelo Máximo de Oliveira Pinho, o Max, lembrou que o Festival Rock ABC, desde o ano passado, tem o objetivo de resgatar as raízes do movimento underground, punk, do rock com todas as suas vertentes e do movimento operário e sindical.

“As raízes do movimento operário e do rock têm tudo a ver com a linha de protesto contra a exploração do capitalismo, mas com o tempo isso foi se perdendo. É preciso resgatar a essência do rock

brasileiro. O pessoal que hoje é roqueiro, que apoia o movimento, tem que saber que o rock sempre foi de esquerda, sempre teve posicionamento político. Tem muito trabalhador, operário que curte o rock, mas que deixou se levar pela enganação da grande mídia e ajudou a eleger esse governo de extrema direita”.

Também envolvido na organização da atividade, o CSE na Dura Automotiva, André do Nascimento, o Cabelo, convocou a galera a curtir. “Mesmo





ADONIS GUERRA / 2019

com todas as dificuldades que estamos enfrentando com este governo que faz de tudo para esmagar o movimento sindical, não medimos esforços para realizar essa atividade. Espero que todos que gostam de rock não percam esse Festival que terá bandas da categoria e para fechar com chave de ouro e dar muita pancada no desgoverno, Dead Fish”.

DEAD FISH E SEUS VERSOS DE PONTO CEGO



Dead Fish, banda de hardcore, formada em Vitória, Espírito Santo, em 1991, atualmente composta por Rodrigo no vocal (único membro da formação original), Rick na guitarra, Marcão na bateria e Igor no baixo,



traz para essa live as letras do álbum Ponto Cego, lançado em 2019, com versos raivosos sobre a situação política e social do país. Como a ‘Inevitável mudança’: Do ponto cego da história brotam vozes/ da resistência e de luta/ quando o oprimido finalmente se expressa/o resto cala e escuta”. E a música ‘Messias’ que critica diretamente de Bolsonaro: “Há 30 anos nesse jogo / Ele agora é a salvação / Sem diálogo, nem projetos / Dando graças ao ódio e ao medo”.



VALCIR ABALJO

CUT E MOVIMENTOS SOCIAIS ENTREGAM PEDIDO DE IMPEACHMENT DE BOLSONARO

O pedido de impeachment de Jair Bolsonaro (ex-PSL), assinado pela CUT e mais de mil organizações da sociedade civil, foi entregue hoje a parlamentares da bancada de oposição, em Brasília. Os deputados vão protocolar o documento no Congresso Nacional.

Durante o ato simbólico em frente ao Congresso, em respeito às recomendações de isolamento e distanciamento social para evitar propagação e contágio pelo novo coronavírus, o presidente da CUT, Sérgio Nobre, explicou que o pedido é apenas o primeiro passo da campanha “Fora, Bolsonaro”.

“Não temos a ilusão de que eles vão aprovar o pedido se não

tiver pressão popular. O passo mais importante vem agora, é a mobilização com o povo brasileiro pedindo que o Brasil volte a ter esperança e volte a crescer”, afirmou.

“Os crimes de responsabilidade de Bolsonaro são inúmeros e o maior deles, que estamos apontando desde o início da pandemia, é que se o governo não tomasse medidas para proteger a vida, teríamos um genocídio, o que está se confirmando com 73 mil mortes pela Covid-19”, disse.

“Se Bolsonaro não for impedido, vai haver uma crise social sem precedentes no Brasil. Não é só a crise sanitária, mas também a crise econômica que o país

enfrenta”, ressaltou.

O pedido de impeachment integra a Campanha “Fora, Bolsonaro”, que teve início no último dia 10, com atos e painéis em todo o país. O site é o campanhaforabolsonaro.com.br.

A CUT, demais centrais sindicais, frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo e partidos de oposição pedem a saída de Bolsonaro para pôr fim à onda de retirada de direitos, às ações de estímulo ao desmatamento, os ataques à cultura, à saúde e à educação, às empresas estatais que eles querem vender a preço de banana, e tantas outras perversidades.

Com informações da CUT.

A VIDA É MAIS IMPORTANTE QUE O LUCRO.

SE NÃO TIVER CONDIÇÕES
SANITÁRIAS PARA TRABALHAR,
DENUNCIE AO
SINDICATO



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Tribuna
Metalúrgica 

 /SMABC

 SINDMETALABC

 @SMABC

Sede - São Bernardo
Rua João Basso, 231 - Centro
CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200

Regional Diadema
Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

**POR CONTA DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS,
A TRIBUNA IMPRESSA ESTÁ SUSPensa POR TEMPO INDETERMINADO.**

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva. | Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari. | Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.